

280

MODULAÇÃO DO CITOESQUELETO DE CÉLULAS DE SERTOLI TRATADAS COM RETINOL. *Ramatis Birnfeld de Oliveira, Mario Luiz Conte da Frota Junior, Manuela da Silva Polydoro, Jose Claudio Fonseca Moreira (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências

Básicas da Saúde, UFRGS).

O citoesqueleto é um sistema de filamentos que possui um papel fundamental na homeostasia celular. Resultados anteriores de nosso grupo demonstraram que o tratamento com retinol (vit. A) em células de Sertoli, promove um desbalanço nos níveis de radicais livres e um aumento tanto na atividade das enzimas antioxidantes como nos danos a biomoléculas, sugerindo um aumento no estresse oxidativo. A integridade das proteínas componentes do citoesqueleto é fundamental para que a célula possa desempenhar suas funções normais. Como a produção de radicais livres é capaz de modular inúmeros processos celulares e muitas vezes pode inativar proteínas devido a oxidação, este trabalho objetiva verificar uma possível modulação do citoesqueleto de células de Sertoli, pelo tratamento com retinol. As células de Sertoli foram obtidas de ratos Wistar de 15 dias por extração cirúrgica e tratamentos enzimáticos e então cultivadas para posterior tratamento com retinol. Os filamentos intermediários do citoesqueleto foram isolados por tratamentos específicos e centrifugações seqüenciais. Estes filamentos foram submetidos a eletroforese em gel de poliacrilamida-SDS 10%. Os níveis de óxido nítrico foram determinados pela quantidade total de nitrito, pela reação com reagente de Griess. O dano oxidativo em proteínas do citoesqueleto isolado, foi determinado pelo método de carbonil (reação de DNPH com a extremidade oxidada). Os resultados encontrados mostram que o tratamento com retinol não altera as frações de filamentos intermediários na célula de Sertoli, e que este tratamento com retinol, diminui os níveis de óxido nítrico nas células de Sertoli. O co-tratamento com antioxidantes reverte os níveis de óxido nítrico à níveis de controle. Sugerimos que a modulação dos filamentos intermediários do citoesqueleto da célula de Sertoli, não se baseia na via do óxido nítrico, e que esta possível modulação pode estar ocorrendo em outros componentes do citoesqueleto da célula de Sertoli. (FAPERGS, PROPESQ/UFRGS, CNPq)